GESTÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Especialização em Gestão de Serviços Laboratoriais vem buscando desenvolver e aprofundar conhecimentos e o valor das ações assistenciais desenvolvidas por profissionais da enfermagem nas instituições de saúde. A gestão e qualidade laboratorial passa a funcionar como um importante diferencial competitivo. O profissional amplia sua visão sobre as competências, habilidades e conhecimentos necessários à atuação do gestor em laboratórios de análises clínicas e de imagem em independentes ou em unidades hospitalares da rede pública ou privada. É uma atividade profissional, que inclui a avaliação de processos e atividades assistenciais e de gestão, baseadas em um planejamento prévio buscando reduzir atividades profissionais baseadas no desenvolvimento de tarefas do dia a dia conforme elas vão acontecendo e demandando sua intervenção. As ações simplesmente se iniciam e se encerram na sua própria necessidade de execução, sem que sejam programadas A prática da gestão pautada na enfermagem compreende a assistência/cuidado, educação e pesquisa e administração, não dissociadas. A prática assistencial/cuidado consiste no que há de mais expressivo na enfermagem, sendo este o seu propósito primordial, é uma ação com finalidade de transformar um estado percebido de desconforto ou dor em um outro estado de mais conforto e menos dor, logo, tem uma perspectiva terapêutica sobre um objeto animado, que tem uma natureza física e social, enquanto que a prática educativa é um processo de trabalho dirigido para a transformação da consciência individual e coletiva de saúde, de modo que as pessoas possam fazer escolhas, e de pesquisa são o corpo de conhecimento para o desenvolvimento da prática e o gerenciamento, a planificação e o projeto que envolvem este conjunto, vem sendo compreendido como administração da prática profissional de enfermagem, portanto, gerenciar tem uma finalidade genérica de organizar o espaço terapêutico, desenvolvendo condições para a realização do cuidado, e uma finalidade específica de distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem.O planejamento da assistência de enfermagem dentro da Gestão de Serviços Laboratoriais inicia-se com a determinação de um plano de ação aos trabalhadores, envolvendo principalmente a prevenção e promoção da saúde. O estabelecimento de novas metas deve ser centrado no cliente, respeitando suas capacidades e limitações.

OBJETIVO

Especializar o profissional para atuar na gestão de serviços diagnósticos em laboratórios de análises clínicas e núcleos de imagem da rede hospitalar em todo o Brasil, de uma maneira abrangente e consistente, com conhecimentos em áreas transversais como gestão de serviços, tecnologia hospitalar, gestão de riscos, entre outros conteúdos relevantes para a atuação profissional.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5090	Bioética e Biossegurança	60

APRESENTAÇÃO

Ética na experimentação clínica. Ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Normas básicas de biossegurança. Técnicas de Esterilização de Materiais. Conceitos básicos de risco, risco biológico e biossegurança. Riscos químicos, físicos, radioativos, ergonômicos, psicossociais e biológicos. Mapas de riscos. Acidentes de laboratório. Biossegurança em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento das áreas de ciências biológicas e da saúde. Boas práticas de laboratório. Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Biossegurança e organismos transgênicos. Arquitetura e organização de laboratórios. Políticas de biossegurança no Brasil e demais países. Comissões de biossegurança. Qualidade em biossegurança. Ética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, no trato a animais e em processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem como objetivo munir o egresso do entendimento de toda a complexidade da pesquisa biológica, seja com seres humanos ou não, com as normas de seguranças e seus padrões éticos na área de saúde e meio ambiente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre a ética na pesquisa com animais experimentais.
- Entender a biossegurança e sua fundamentação conceitual, compreendendo sua história e legislação.
- Operar equipamentos de proteção individual e coletiva em laboratórios e unidades de saúde que ofereçam riscos de contaminação.
- Compreender o papel e a importância do comitê de ética para a pesquisa em animais e humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ÉTICA NA SAÚDE E NO MEIO AMBIENTE
ÉTICA: INTRODUÇÃO E HISTÓRICO
ÉTICA NA PESQUISA COM SERES HUMANOS
ÉTICA NA PESQUISA COM ANIMAIS EXPERIMENTAIS
ÉTICA AMBIENTAL

UNIDADE II – BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS
BIOÉTICA: INTRODUÇÃO, HISTÓRICO E CONCEITOS
BIOSSEGURANÇA: HISTÓRICO, CONCEITO E LEGISLAÇÃO
CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

UNIDADE III – BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA
SEGURANÇA BIOLÓGICA E DOENÇAS ADQUIRIDAS EM LABORATÓRIO
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA
ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
ASSUNTOS ÉTICOS CONTROVERSOS

UNIDADE IV – NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DA SAÚDE
COMITÊS DE ÉTICA DE PESQUISAS EM ANIMAIS E HUMANOS
RESÍDUOS SANITÁRIOS
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, M. Z. **Segurança em laboratórios químicos e biotecnológicos**. Caxias do Sul: Editora Educs, 2008.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Segurança do trabalho:** guia prático e didático. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRAUNER, MCC. & DURANTE, V. **Ética ambiental e bioética**: proteção jurídica da biodiversidade. Caxias do Sul. Editora Educs, 2012.

CÉSPEDES, L. & ROCHA, FD. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 19ª Edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DO VALLE, PHC. **Bioética e biossegurança**. Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

FORTES, PAC. **Ética e Saúde**. 6. ed. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HIRATA, M. H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

PEGORARO, O. **Ética e Bioética:** Da Subsistência à Existência. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PERIÓDICOS

SALIBA, T. M. **Saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Editora LTR, 2008.

VEATCH, R. M. **Bioética.** São Paulo, Editora Pearson, 2014.

5048	**Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR
INFECÇÕES HOSPITALARES
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES
AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS
VIGILÂNCIA DOS RISCOS
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
DIAGNÓSTICOS DAS IH
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÃNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH
PORTARIA Nº 2.616/1998
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed.Porto Alegre: Atmed, 2012.

PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO

A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5085	**Gestão de Riscos**	**60**

APRESENTAÇÃO

Contextualização da evolução do homem e seus conflitos. Principais conceitos e natureza dos riscos. Gerenciamento dos riscos e sua importância. Princípios gerais da gestão de riscos. Processo da gestão de riscos. Objetivos e normas do gerenciamento de riscos. Estrutura e responsabilidades. Causas e consequências. Classificação dos riscos. Processo de avaliação da gestão de riscos. Processo de planejamento. Identificação dos riscos. Matriz de Impacto e Probabilidade de Riscos. Formas de mitigação e controle de riscos. Estudos de caso. Gestão de riscos e a administração pública. Gestão de riscos no meio jurídico. Gestão de riscos na área da saúde. Gestão de riscos no ambiente corporativo.

OBJETIVO GERAL

Em qualquer área de atuação profissional, você sempre se deparará com riscos. O objetivo deste conteúdo é empoderar você a gerenciar riscos, mitigando

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como se deu a evolução do homem e seus conflitos.
- Definir e analisar os objetivos e normas relacionadas com o gerenciamento de riscos.
- Identificar e avaliar os tipos e graus de riscos, diferenciando impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos.
- Discutir a utilidade da gestão de riscos no ambiente corporativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
EVOLUÇÃO DO HOMEM E SEUS CONFLITOS
PRINCIPAIS CONCEITOS E NATUREZA DOS RISCOS
O GERENCIAMENTO DE RISCOS E SUA IMPORTÂNCIA
PRINCÍPIOS GERAIS DA GESTÃO DE RISCOS

UNIDADE II
OBJETIVOS E NORMAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS
ESTRUTURA E RESPONSABILIDADES NA GESTÃO DE RISCOS
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS RISCOS
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

UNIDADE III
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS
PROCESSO DE PLANEJAMENTO DOS RISCOS
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
FORMAS DE CONTROLE E MITIGAÇÃO DE RISCOS

UNIDADE IV
GESTÃO DE RISCOS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GESTÃO DE RISCOS NO MEIO JURÍDICO
GESTÃO DE RISCOS NA ÁREA DA SAÚDE
GESTÃO DE RISCOS NO AMBIENTE CORPORATIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

ADAMS, John. **Risco**. 1 ed. São Paulo, Editora: Senac São Paulo, 2009.

ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios**. 1 ed. Editora: Saint Paul, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GALANTE, Erick Braga Ferrão. **Princípios de gestão de riscos**. 1.ed. Curitiba, Editora: Appris, 2015.

JOIA, Luiz Antonio. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3 ed. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2014.

PERIÓDICOS

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência nos negócios**. 1 ed. Editora: Saint Paul, 2018.

5043	Gestão de Serviços de Tecnologia Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Tecnologias em saúde. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Tipos e classificações das tecnologias em saúde. Ciclos de vida de uma tecnologia em saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ensaios clínicos. Métodos de avaliação de tecnologias em saúde. Avaliação de custos e impacto econômico. Bioética e tecnologias em saúde. Gestão de tecnologias em saúde. Tecnologias de alto custo e alta demanda. Tecnologias em saúde como ferramentas de gestão. Tecnologias da informação em serviços de saúde. Tecnologias na gestão hospitalar. Ações de manutenção. Gestão do risco e dos espaços em instituições de atendimento ambulatorial, de atendimento imediato, de reabilitação e de internação. Gestão do risco e dos espaços em setores de diagnóstico por imagem, anatomia patológica e patologia clínica.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o gestor hospitalar para gerenciar as tecnologias da informação e comunicação na área de saúde e no ambiente hospitalar, considerando os serviços de manutenção e de apoio à operacionalização dessas tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os desafios de se incorporar tecnologias em saúde no Brasil bem como a importância dos ciclos de vida no processo de inovação tecnológica.
- Identificar os principais conceitos éticos necessários para uma conduta correta nos processos de análise, manipulação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Definir conceitos importantes para a compreensão da gestão de tecnologias, bem como compreender os processos de regulamentação e avaliação de necessidades.
- Compreender os processos e barreiras na implantação de um sistema eficiente de ações de manutenção de tecnologias em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE
POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE
TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE
CICLOS DE VIDA DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ENSAIOS CLÍNICOS
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
AVALIAÇÃO DE CUSTOS E IMPACTO ECONÔMICO
BIOÉTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE
GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO E ALTA DEMANDA
TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV – TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
AÇÕES DE MANUTENÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE ATENDIMENTO IMEDIATO, DE REABILITAÇÃO E DE INTERNAÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM SETORES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

GUIMARÃES, R. **Incorporação tecnológica no SUS**: o problema e seus desafios.?Ciência e Saúde Coletiva.**?**Rio de Janeiro, 2014.

HORTA, N.C.; CAPOBIANGO, N. **Novas tecnologias**: desafio e perspectivas em saúde. Percurso acadêmico. Belo Horizonte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde**: a incorporação de tecnologia e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003.

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde**: questões metodológicas e operacionais. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, suplemento 2, 2004.

LAHM, J.V.; CARVALHO, D.R. **Prontuário eletrônico do paciente**: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem. COGITARE Enfermagem. Toledo, v. 20, 2015.

PERIÓDICOS

LEITE. C.R.M.; ROSA, S.S.R.F. **Novas tecnologias aplicadas à saúde:** integração de áreas transformando a sociedade. 1. Ed. Mossoró: EDUERN, 2017.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. **Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de analise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde**. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, v. 29, 2013.

5114	**Gestão de Serviços Laboratoriais e Setores Especializados**	**60**

APRESENTAÇÃO

Aspectos teóricos e práticos voltados para organização, gerenciamento, qualidade, biossegurança e metodologias desenvolvidas nas áreas do laboratório de patologia clínica, microbiologia, imunologia, hematologia, fisiologia bioquímica, líquidos biológicos, parasitologia e biologia molecular. Realização da metodologia laboratorial, interpretação e análise crítica dos resultados.

OBJETIVO GERAL

A finalidade desta disciplina é prover conhecimentos e habilidades gerenciais ao profissional de saúde para planejar, implantar e gerir um laboratório de análises clínicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar o processo de abertura de um laboratório de Análises Clínicas.
- Explicar as ferramentas de controle da qualidade disponíveis na área de Análises Clínicas.
- Interpretar a aplicabilidade das Tecnologias e Inovações em setores especiais.
- Reconhecer como funciona o Plano de Gerenciamento de Resíduos na Área da Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
PERFIL ORGANIZACIONAL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
ESTRATÉGIAS DE MERCADO EM ANÁLISES CLÍNICAS
PROCESSO DE ABERTURA DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

UNIDADE II – GESTÃO DE QUALIDADE, LEGISLAÇÃO E BIOSSEGURANÇA EM ANÁLISES CLÍNICAS
FERRAMENTAS DE CONTROLE DA QUALIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS
CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNO E INTERNO
LEGISLAÇÃO PARA LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
BIOSSEGURANÇA E A SUA APLICABILIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS

UNIDADE III – GESTÃO DE PESSOAS, CLIENTES E TECNOLOGIAS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
GESTÃO DE PESSOAS EM ANÁLISES CLÍNICAS
O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E O CLIENTE
PRINCIPAIS TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES EM ANÁLISES CLÍNICAS
TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES EM SETORES ESPECIAIS

UNIDADE IV – GESTÃO DE RESÍDUOS, ÉTICA E BIOÉTICA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA ÁREA DA SAÚDE
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
ÉTICA NO AMBIENTE LABORATORIAL
BIOÉTICA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ARNAS, E. R. **Gestão da Inovação em Medicina Diagnóstica: um Estudo de Caso**. p. 161, 2017.

?BAGIO, J. C.; JÚNIOR, C. M. **Importância do plano de gerenciamento de resíduo de serviço de saúde**. Universidade Paulista UNIP, v. 358, n. 2009, p. 1–16, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARCELOS, M. N.; ROSA, J. P. P. Resíduos gerados em análises clínicas microbiológicas e saúde socioambiental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, p. 592–606, 2016.

BECKER, A. A. **A gestão do laboratório de Análises Clínicas por meio de indicadores de desempenho através da utilização do Balanced Scorecard**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 136, 2004.

CAFURE, V. A.; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R. Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfi ca Residues of health services and their environmental impacts: a bibliographical revision. **Interações**, v. 16, n. 2, p. 301–314, 2015.

CHAVES, M. J. F. **Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais**. p. 0–49, 2016.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CUNHA, A. S.; BITTAR, A. **O laboratório de patologia clínica como organização prestadora de serviços**. REA - Revista Eletrônica de Administração, v. 3, n. 2, p. 1–20, 2014.

DA FONSECA, C. dos S. **Biossegurança em laboratórios de análises clínicas**: o estudo de caso do Laboratório de Análises Clínicas Biocenter de **Pato Branco/PR**. p. 77, 2012.

DE SOUZA, M. C. et al. **Normas para a gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas** . Espacios, v. 37, n. 6, p. 363–368, 2016.

FIGUEIREDO, T. DE A. B. **Erros laboratoriais:** uma análise bioética erros laboratoriais?: uma análise bioética. [s.l.] Universidade Federal do Fluminense, 2015.

GUSTAVO AGUIAR, C.; CARMEN PAZ, O.; LORENA BRITO DE, F. **Tendências em medicina laboratorial**. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, p. 399–408, 2011.

JOANA, M. et al. **Ética no ambiente organizacional**: Um estudo de caso em um laboratório de análises clínicas. p. 1–26, 2018.

JÚNIOR, J. N. DE A. et al. **Aplicação da Tecnologia de espectrometria de massa MALD-TOF em Laboratórios de Microbiologia Clícica. Microbiologia in foco**, v. 145, n. 23, p. 10–16, 2015.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética**. Unifesp, 2017.

KOERICH, M. S.; MACHADO, R. R.; COSTA, E. **Ética E Bioética: Para Dar Início À Reflexão.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 14, n. 1, p. 106–110, 2005.

LUCINDA, F. S. **Construção De Laboratório De Análises Clínicas Segundo a Rdc/Anvisa Nº 50/2002** . Acta De Ciências E Saúde, v. 1, n. 1, p. 1–4, 2016.

MARRA, A. C. T. S.; SALES, B. A. DE; NOGUEIRA, S. M. Gerenciamento de resíduos de laboratórios clínicos: revisão integrativa. 2018.

MOTTER, N. et al. **Análise do atendimento e satisfação dos clientes:** Estudo de caso de um laboratório escola. Revista Saúde Integrada, v. 17, p. 117–125, 2016.

NOGUEIRA NETO, J. F.; OLIVEIRA JUNIOR, R. B. **Novas Tecnologias em Patologia Clínica**. Gold Book: Inovação Tecnológica em Educação e Saúde, p. 846–883, 2012.

OLIVEIRA, C.; MENDES, M. E. **Gestão da fase analítica do laboratório:** como assegurar a qualidade na prática - Volume II. [s.l: s.n.]. v. 3

PERIÓDICOS

VIEIRA, D. E. **Um estudo sobre a satisfação dos clientes do laboratório de análises clínicas barralab**. 2008.

WURTZ, N. et al. **Survey of laboratory-acquired infections around the world in biosafety level 3 and 4 laboratories**. European Journal of Clinical Microbiology and Infectious Diseases, v. 35, n. 8, p. 1247–1258, 2016.

ZOCHIO, L. **Biossegurança em Laboratórios de Análises Clínicas**. São José do Rio Preto, p. 23, 2009.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5086	Tecnologia em Equipamentos Hospitalares	60

APRESENTAÇÃO

Gestão do setor de manutenção. Gestão do Banco de Sangue. Gestão de laboratórios. Gestão de CCIH. Gestão de unidade de processamento de roupa hospitalar. Gestão de SND. Gestão de SAME. Gestão de serviço de higiene e conservação. Gestão de CME. Gestão de unidades assistenciais.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o gestor hospitalar a lidar com os equipamentos hospitalares, gerenciando suas demandas de aquisição, recebimento, manutenção e logística, abordando boas práticas sobre o planejamento e gerenciamento de serviços tecnológicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a importância da atividade hospitalar e o papel do gestor considerando a busca pela melhoria contínua.
- Desenvolver mecanismos de controle de informação para o gerenciamento de equipamentos.
- Classificar a estrutura organizacional e administrativa de uma unidade hospitalar considerando os fluxos de pessoas, materiais e informações nos com foco nos setores de apoio.
- Criticar a aquisição de equipamentos médico-hospitalares que incorporam tecnologias recentes considerando a ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO HOSPITALAR
PRINCIPAIS CONCEITOS DA GESTÃO HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO HOSPITALAR
GERENCIAMENTO DA ROTINA DO TRABALHO DO DIA A DIA (GRD)
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNIDADE II – OS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA HOSPITALAR
ENGENHARIA CLÍNICA E O GERENCIAMENTO DAS MANUTENÇÕES
EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENERGÉTICA
INDICADORES DE GESTÃO DA QUALIDADE
A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR.

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E A SAÚDE NO BRASIL
CENÁRIO DA SAÚDE NO BRASIL
SETORES DE APOIO
SETORES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS E DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

UNIDADE IV – GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES
PLANEJAMENTO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES
ÉTICA E COMPLIANCE
LOGÍSTICA INTERNA, INSTALAÇÃO E MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS
GERENCIAMENTO DA DESATIVAÇÃO E DESCARTE DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ASSOCIADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANVISA. **Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: prevenção e controle de riscos.** Brasil, 2009. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Diário da União, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BURMESTER, H. e. **Gestão de materiais e equipamentos hospitalares**. São Paulo: Saraiva. 2013.

BRASIL. (21 de Junho de 1993). Diário Oficial da União. Fonte: **Lei de Licitações e Contratos**: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. 1993
?CHIAVENATO, I**. Introdução à Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANVISA. **RDC Nº 8. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente, 27 de fevereiro 2009**. Dsponível em: https://www.segurancadopaciente.com.br/wp-content/uploads/2015/09/rdc-no-08-de-fevereiro-de-2009.pdf

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabaho do Dia a Dia**. Nova Lima: FALCONI Editora. 2013.

CORTELLA, M. S. **Filosofia: E nós com isso?** Vozes Nobilis. 2018.

GIANESI, I. G. **Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

IMAI, M. **Gemba Kaizen: uma abordagem de bom senso à estratégia de melhoria contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MALAGÓN-LONDOÑO, L. e. **Gestão Hospitalar: para uma administração eficaz.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.

OHNO, T. O **Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala.** Porto Alegre: Bookman, 1997.

RIBEIRO, O. e. **Gestão organizacional com ênfase em organizações hospitalares**. São Paulo: Saraiva Uni. 2017.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Com a especialização em Gestão de Serviços Laboratoriais, o profissional terá conhecimento técnico-científico e competências que o farão atuar de maneira assertiva na tomada de decisões.